

Lago Sul, em Brasília, seria o município mais rico do Brasil; entenda

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Renda média da população da região administrativa é de R\$ 23,1 mil, quase três vezes mais que primeiro colocado do ranking. Divulgada nesta segunda, "Mapa da Riqueza" usou declarações do Imposto de Renda de 2020. Lago Sul, região nobre de Brasília — Foto: TV Globo/Reprodução

Se fosse um município, o Lago Sul, região nobre de Brasília, seria o mais rico dos mais de 5,5 mil que existem em todo o Brasil. É o que aponta a pesquisa Mapa da Riqueza, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), nesta segunda-feira (13). A renda média da população da região administrativa da capital é de R\$ 23,1 mil, número quase três vezes maior que o primeiro colocado do ranking: Nova Lima, em Minas Gerais. O município mineiro tem renda média de R\$ 8.897

LEIA TAMBÉM: Para realizar o levantamento, os pesquisadores levaram em consideração as declarações do Imposto de Renda de 2020. Mais de 80% da população não fez a declaração em 24 das 27 unidades da federação e em 16 das 27 capitais, indicando que a maioria das pessoas nesses locais tinha renda inferior a R\$ 2 mil "A questão do funcionalismo público tende a ser importante. Quando se olha para o ranking das ocupações mais bem pagas, a maioria — é ligada ao setor público federal. Essa é uma liderança folgada e não é nova", diz Marcelo Nery, diretor da FGV Social e responsável pelo estudo. O pesquisador aponta que em pesquisas de 2018, por exemplo, o Lago Sul já ocupava a posição registrada no levantamento publicado nesta segunda. Mesmo a falta de reajuste salarial de servidores públicos durante a pandemia de Covid-19 mudou o cenário, apesar de ter diminuído um pouco a diferença, aponta Nery.

William Baghdassarian, professor de Economia do Ibmec Brasília, também destaca a importância do funcionalismo público no resultado encontrado na pesquisa. "O resto da população, que trabalha fora do serviço público e de empresas que prestam serviço para o serviço público, volta para a média nacional", aponta. De acordo com o levantamento, outras seis regiões administrativas superaram o rendimento do município mais rico do Brasil. São elas: Lago Norte R\$ 12.582 Jardim Botânico: R\$ 12.453 Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) : R\$ 12.348 Sudoeste/Octogonal: R\$ 11.355 Brasília: R\$ 11.056 Park Way: R\$ 11.054

Veja ranking por municípios brasileiros acima de 50 mil pessoas: Ranking por município Unidades da federação O Distrito Federal também tem a população mais rica do Brasil quando a comparação é feita entre as unidades da federação. De acordo com o levantamento da fundação, o DF aparece em primeiro lugar, com renda média de R\$ 3.148 O número é quase oito vezes o rendimento do Maranhão, o último lugar na lista. Na unidade da federação, a população ganha, em média, R\$ 409. Já a média nacional, é de R\$ 1.310 — duas vezes menos que o registrado no DF. Em segundo lugar no ranking pesquisado pelo Mapa da Riqueza, está São Paulo, com R\$ 2.093, e, em seguida, aparece o Rio de Janeiro, com rendimento médio de R\$ 1.754

Ranking por UF Capitais Já no quesito capitais, Brasília perde algumas posições no ranking e aparece em 6º lugar. Nessa batalha de riquezas, Florianópolis, em Santa Catarina, é campeã. A capital catarinense tem renda média de R\$ 4.215, enquanto a capital Federal registra R\$ 3.148 A média para o país é de R\$ 1.311. Veja o ranking com as cinco capitais mais ricas e as mais pobres do Brasil, segundo a pesquisa Mapa da Riqueza: Ranking por capitais

Como resolver a disparidade? Para o diretor da FGV Social, Marcelo Nery, o estudo joga luz sobre a necessidade de reforma do Imposto de Renda, com a criação de taxa progressiva — ou seja, cobrança que varia de acordo com a quantia dos valores declarados —, por exemplo. O pesquisador também aponta a importância de uma reforma tributária e da manutenção de programas sociais, como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Minha Casa, Minha Vida. "A fotografia da desigualdade brasileira entre pessoas e localidades é maior do que se pensava e piorou durante a pandemia", conclui Nery. Para o professor William Baghdassarian, a educação também tem papel primordial na mudança desse cenário. "Quanto mais pessoas e quanto mais qualificadas forem, mais rápido o Brasil vai crescer. Apesar de a gente dizer que educação é prioridade, quando você vê no orçamento e nas políticas públicas, parece que não é", afirma o economista. O educador destaca ainda a necessidade de instituições sólidas. "O Ministério da Pesca, por exemplo, que começa, termina, vira secretaria, perde muito em termos de continuidade da política pública. Apesar de todo litoral e de rios,

somos um país pouco relevante no mercado da piscicultura", explica Baghdassarian. Leia mais notícias sobre a região no g1 DF



1 de 1 Lago Sul, região nobre de Brasília — Foto: TV Globo/Reprodução